

BENEFÍCIOS DA LUDOTERAPIA PARA O PACIENTE PEDIÁTRICO INTERNADO

ANA TERESA DIAS ALBINO DESTRO DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); EVERTON SOARES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); RAFAEL KENJI FONSECA HAMADA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); RAFAEL LOPES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); BRUNA TEIXEIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); VANESSA HEIDER STEIGERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); THAIS RAMOS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); LÚCIO DE SOUSA ALVES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); VÍVIAN REIS FERRAREZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); TAMARA CRISTINA GOMES FERRAZ RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Objetivo: Através da ludoterapia, o ambiente hospitalar torna-se menos hostil, amenizando os impactos do processo de internação e permitindo a criança expressar seus sentimentos e suas necessidades por meio da continuidade com o mundo lúdico infantil.

Método: O projeto Hospital de Ursinhos possibilita, pelo brincar, que a criança desenvolva procedimentos em saúde, além de sua familiarização com objetos, processos e profissionais de saúde, para desenvolver maior aceitação do estado de doença, assim como uma visão mais positiva e solícita do tratamento, contribuindo para que o conceito ampliado de saúde seja desenvolvido em sua totalidade. Através da utilização de objetos que remetam a prática médica, as crianças têm contato com instrumentos do universo da medicina, passando a conhecê-los, como estetoscópio, aparelhos de imagem e seringas. Também, através da brincadeira, a criança é informada sobre doenças, estimulando o auto-cuidado e uma visão mais positiva sobre seu estado, através de histórias, teatros e simulações.

Resultados: A hospitalização da criança costuma ser vivenciada por ela com grande sofrimento psíquico, potencializado pelo distanciamento da família, pela submissão aos procedimentos e rotinas hospitalares e por lidar com a fantasia ou o perigo real de morte. Após revisão de artigos, constata-se que a ludoterapia possui efeitos significativos na melhora geral dos pacientes pediátricos hospitalizados. Tais estudos refletem a mudança dos indivíduos frente ao tratamento, à doença e ao convívio com familiares e profissionais. Avalia-se melhoras na autoestima e nas relações interpessoais, favorecendo laços de confiança e melhora no bem-estar do paciente. Dessa forma, o tratamento passa a ser mais eficaz, tanto em termos físicos, como psicossociais.

Conclusão: A partir dos resultados satisfatórios dos estudos analisados, associados à prática realizada pelo Projeto Hospital de Ursinhos, pretende-se expandir as atividades, de modo ampliar os benefícios da ludoterapia no tratamento e acompanhamento do paciente pediátrico internado.